

(11) *Número de Publicação:* **PT 9231 U**

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)
B65B005/00 A B65B021/04 B

(12) **FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE**

(22) <i>Data de depósito:</i> 1995.12.05	(73) <i>Titular(es):</i> ATP PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA. TRAVESSA DO MOINHO-MONTE CAVALEIRO-CORTES APAR.558 2400 LEIRIA PT
(30) <i>Prioridade:</i>	
(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1997.07.31	(72) <i>Inventor(es):</i> ANTÓNIO SANTOS MARQUES DA CRUZ PT ANTÓNIO MANUEL VIEIRA LOPES PT
(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 04/98 1998.04.24	(74) <i>Mandatário(s):</i> MARIA DO ROSÁRIO MAY PEREIRA DA CRUZ ALVES GARCIA RUA DE VÍTOR CORDON 10-A, 3º AND. 1200 LISBOA PT

(54) *Epígrafe:* CAIXA

(57) *Resumo:*

CAIXA; EMBALAGEM; VINHOS

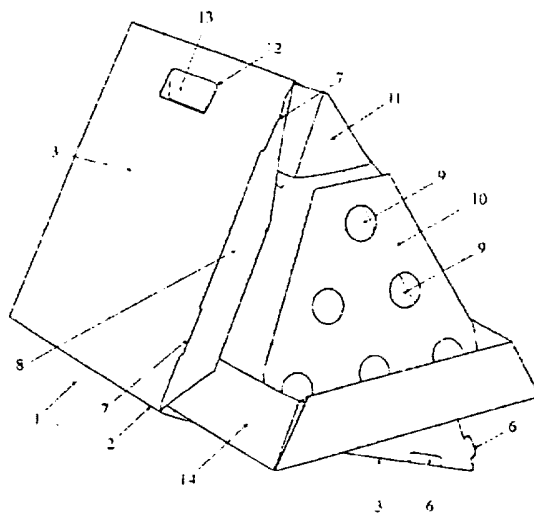


Modalidade e n.º (11) 9231	T. D.	Data do pedido: (22)	Classificação Internacional (51)
-------------------------------	-------	----------------------	----------------------------------

Requerente (1): ATP PRODUTOS AGRÍCOLAS, LDA., portuguesa, com sede em Barreira, 2414 Leiria

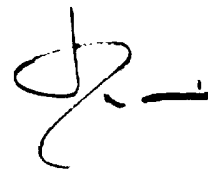
Inventores (2): ANTÓNIO MANUEL VIEIRA LOPES e ANTÓNIO SANTOS MARQUES DA CRUZ, residentes em Leiria

Reivindicação de prioridades (30)			Figura (para interpretação do resumo)
Data do pedido	País de Origem	N.º de pedido	
Epígrafe: (54) "CAIXA"			



Resumo (máx. 150 palavras) (57)

O presente modelo diz respeito a uma caixa, essencialmente a uma caixa para vinhos. É essencialmente constituída por uma folha de cartão (1) que se dobra e cola de forma a adquirir a configuração de um poliedro cujas faces anterior (4) e posterior (5) são triângulos e cujas base (2) e faces laterais (3) são rectângulos. Após a sua montagem a caixa é colocado no seu interior um tabuleiro (14) também de cartão, tabuleiro esse que tem uma base com sensivelmente as mesmas dimensões que a base da caixa mas com a folga necessária para ser recebido no seu interior, e cujas paredes laterais são ligeiramente inclinadas para dentro de modo a acompanharem a inclinação das faces laterais da caixa. Perpendicularmente à base é montado um elemento (10) ainda em cartão com a configuração de um triângulo truncado e que apresenta seis orifícios circulares (9) para introdução dos gargalos das garrafas. Na parte superior da caixa e do lado interior pode ser montado um elemento (11) com configuração semelhante à da caixa mas de dimensões adequadas à função de travamento do conjunto elemento de suporte/garrafas.



DESCRIÇÃO

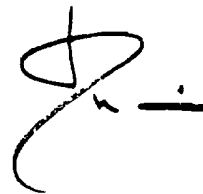
"CAIXA"

O presente invento diz respeito a uma caixa para embalar garrafas, principalmente garrafas de vinho.

Normalmente o vinho é comercializado em caixas de seis ou doze garrafas em embalagens paralelepípedicas. Tais caixas apresentam alguns inconvenientes entre os quais se deve realçar a pouca maneabilidade e a pobre apresentação sob o ponto de vista estético. Com efeito as caixas conhecidas não tem qualquer pega que facilite o seu transporte, apresentam-se normalmente fabricadas com um cartão de pouca qualidade, não tem um fecho funcional e assemelham-se a todas as restantes caixas de produtos alimentares, não tendo por isso motivos especiais de chamamento do consumidor.

Algum tipo de vinho e principalmente de bebidas alcoólicas fortes são comercializadas em embalagens com acabamentos mais elaborados. Normalmente este tipo de embalagens comporta apenas uma, ou quando muito duas garrafas, por vezes acompanhadas de um copo ou um frasco e destinam-se sobretudo a brindes e presentes. Estas embalagens tem um custo que se faz reflectir no preço final ao consumidor.

Houve portanto necessidade de criar uma nova caixa que resolvesse ou minimizasse todos os inconvenientes das caixas/embalagens conhecidas. Foi portanto concebida uma caixa que apresenta inovações estéticas evidentes, é propícia à colocação de publicidade dos produtos que embala, é estável e apresenta boas condições de manuseamento, é de fácil montagem e apresenta um

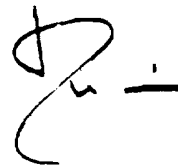


custo que pouco se reflecte no preço final ao consumidor.

É essencialmente constituída por uma única folha de cartão que se dobra e cola de forma a adquirir a configuração de um poliedro cujas faces anterior e posterior são triângulos e cujas base e faces laterais são rectângulos. Após a sua montagem a caixa é colocado no seu interior um tabuleiro também de cartão, tabuleiro esse que tem uma base com sensivelmente as mesmas dimensões que a base da caixa mas com a folga necessária para ser recebido no seu interior, e cujas paredes laterais são ligeiramente inclinadas para dentro de modo a acompanharem a inclinação das faces laterais da caixa. Perpendicularmente à base é montado um elemento ainda em cartão com a configuração de um triângulo truncado e que apresenta seis orifícios circulares para introdução dos gargalos das garrafas. Na parte superior da caixa e do lado interior é ainda montado um elemento com configuração semelhante à da caixa mas de dimensões adequadas à função de travamento do conjunto elemento de suporte/garrafas.

Para mais fácil compreensão da descrição que se segue, apresenta-se em anexo duas folhas de desenhos sem qualquer caracter limitativo em que se representa uma caixa para seis garrafas de vinho. Nos referidos desenhos:

- A figura 1 representa uma vista em perspectiva da caixa donde sobressai uma das faces laterais;
- A figura 2 representa uma vista em perspectiva da caixa donde sobressai uma das faces triangulares;
- A figura 3 representa uma vista em perspectiva da caixa numa posição em que se pode observar as garrafas devidamente montadas e acondicionadas; e
- A figura 4 representa uma vista em perspectiva da caixa numa posição em que se pode observar as dobragens e cortes efectuados para se obter a configuração poliédrica.



Conforme se pode observar a caixa objecto do modelo é constituída por uma folha de cartão (1), adequado às funções que vai desempenhar, apresentando essencialmente resistência e possibilidade de impressão de publicidade. Tal como se pode ver nas figuras este cartão apresenta a base (2), as partes laterais (3) e a parte anterior (4) constituída por uma única folha de cartão na qual se praticam dobragens e cortes de modo se obter a configuração desejada. A face triangular posterior (5), do mesmo material, é colada através de uma aba à base da caixa sendo o sistema de fecho exactamente igual ao da face anterior, isto é através de abas (6) que se inserem em rasgos (7) praticados nas arestas definidas pelas faces rectangulares (3) e por abas de reforço convenientemente dobradas (8).

Uma vez montada a caixa apresenta uma configuração poliédrica e permite alojar no seu interior seis garrafas de vinho desde que devidamente encasteladas, isto é, três na base, duas nos intervalos das anteriores e finalmente uma no intervalo das do meio. Tal arrumação apresenta desde logo uma boa estabilidade ao conjunto. No entanto, para garantir uma estabilidade total os gargalos das garrafas são montados por encaixe nos orifícios (9) de um elemento triangular truncado (10). Além disso e para evitar ainda qualquer possibilidade de danos provocados pelo eventual abanar das garrafas, pode ser montado, acima da última garrafa um elemento (11) de configuração semelhante à da caixa mas de dimensões adequadas à função de travamento dentro da caixa.

Conforme se pode observar nas figuras a caixa apresenta uma pega (12) configurada na parte intermédia das duas faces laterais rectangulares. Esta pega é formada, conforme se referiu anteriormente, pelos cortes e dobras adequados de modo a formar duas abas (13) e pode ser configurada pelo próprio consumidor no acto da compra da caixa (bastando para esse efeito pressionar as referidas abas colocando-as em posição horizontal e metidas para dentro da

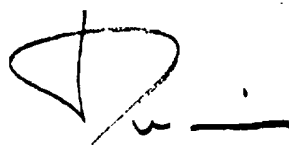
caixa), isto é, a caixa pode apresentar as faces laterais lisas sem configurar qualquer pega antes do acto da compra.

Para reforço do conjunto está previsto um tabuleiro (14) que tem uma base com sensivelmente as mesmas dimensões que a base da caixa mas com as folgas necessárias para ser recebido no seu interior, e cujas paredes laterais são ligeiramente inclinadas para dentro de modo a acompanharem a inclinação das faces laterais da caixa.

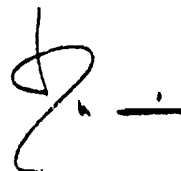
Resta acrescentar que do lado exterior pode ser impresso qualquer tipo de publicidade adequada ao produto contido no seu interior. Atendendo à qualidade do cartão utilizado esta publicidade apresenta uma muito boa impressão.

Como será evidente aos peritos da técnica, nomeadamente aos peritos em cartão e aos projectistas de caixas, são possíveis várias alterações. Entre elas serão evidentes diferentes cortes e dobragens possíveis para formar uma caixa com a mesma configuração. É também possível utilizar a caixa que se descreveu sem o tabuleiro de reforço e também sem o elemento de travamento sem que a estabilidade e resistência do conjunto seja grandemente afectada. Qualquer destas alterações deve ser considerada dentro do âmbito do modelo que apenas deve ser considerado limitado pelo espírito das seguintes reivindicações.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1995



ROSÁRIO CRUZ GARCIA
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 10 - A 3.
1200 LISBOA



REIVINDICAÇÕES

1. Caixa para a embalagem principalmente de vinhos, caracterizada por apresentar uma configuração poliédrica essencialmente formada por uma base rectangular, duas faces rectangulares e duas faces, uma anterior e outra posterior, triangulares paralelas, caixa essa que é formada substancialmente numa única folha de material adequado, de preferência cartão, por cortes e dobragens adequadas.

2. Caixa para a embalagem principalmente de vinhos, de acordo com a reivindicação anterior, caracterizada por poder conter no seu interior uma tabuleiro que garante uma maior resistência, tabuleiro esse que tem uma base com sensivelmente as mesmas dimensões que a base da caixa mas com as folgas necessárias para ser recebido no seu interior, e cujas paredes laterais são ligeiramente inclinadas para dentro de modo a acompanharem a inclinação das faces laterais da caixa.

3. Caixa para a embalagem principalmente de vinhos, de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizada por, perpendicularmente à base ser montado um elemento também em cartão com a configuração de um triângulo truncado e que apresenta seis orifícios circulares para introdução dos gargalos das garrafas permitindo encastrar seis garrafas, isto é, três na base, duas nos intervalos das anteriores e finalmente uma no intervalo das do meio .

4. Caixa para a embalagem principalmente de vinhos, de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizada por, na parte superior da caixa e do lado interior poder ser ainda montado um elemento com configuração semelhante à da caixa mas de dimensões adequadas à função de travamento do

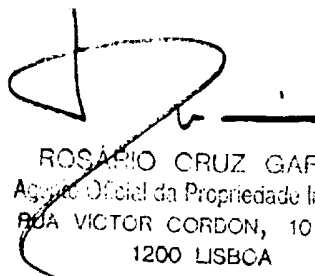
conjunto elemento de suporte/garrafas.

5. Caixa embalagem principalmente para vinhos, de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizada por apresentar uma pega configurada na parte intermédia das duas faces laterais rectangulares, pega essa que é formada por cortes e dobras adequados na folha constitutiva da caixa de modo a formarem duas abas, pega essa que pode ser configurada pelo próprio consumidor no acto da compra da caixa (bastando para esse efeito pressionar as referidas abas colocando-as em posição horizontal e metidas para dentro da caixa), isto é, a caixa pode apresentar as faces laterais lisas sem configurar qualquer pega antes do acto da compra.

6. Caixa embalagem principalmente para vinhos, de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizada por apresentar um fecho simples e de fácil montagem configurado por abas e cortes na folha constitutiva da caixa, fecho esse que pode ser utilizado sempre que se pretenda manter a caixa fechada na posição de montada.

7. Caixa para a embalagem principalmente de vinhos, de acordo com as reivindicações anteriores, caracterizada por, poder ser fabricada em outros materiais, nomeadamente madeira podendo nestes casos específicos ser constituída por peças separadas que são posteriormente juntas por processos convenientes de preferência por colagem.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1995



ROSÁRIO CRUZ GARCIA
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 10 - A 3.^a
1200 LISBOA

4.4/7. 225/1

Handwritten signature or mark.

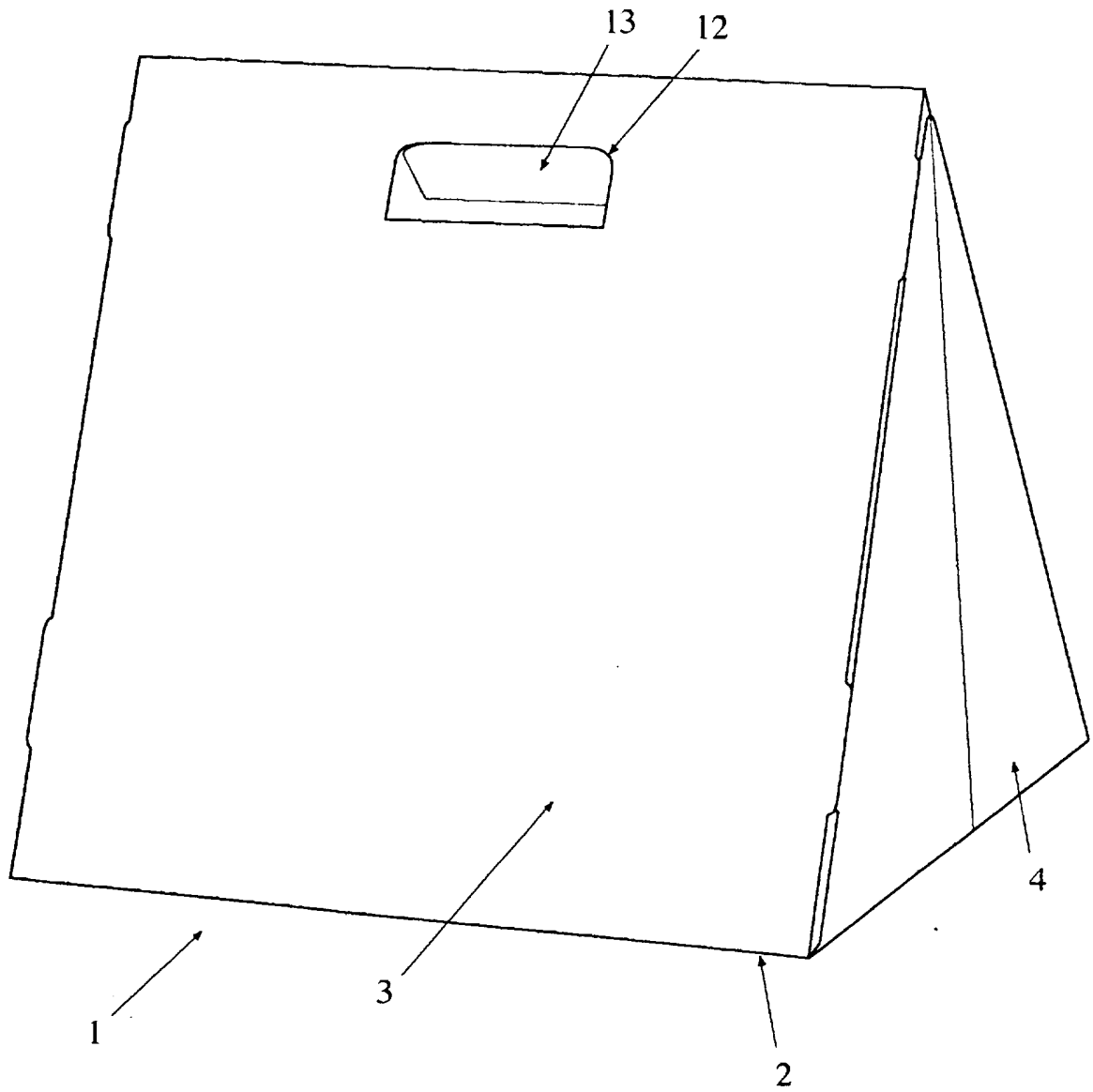


Fig. 1

Handwritten scribbles or marks at the top right of the page.

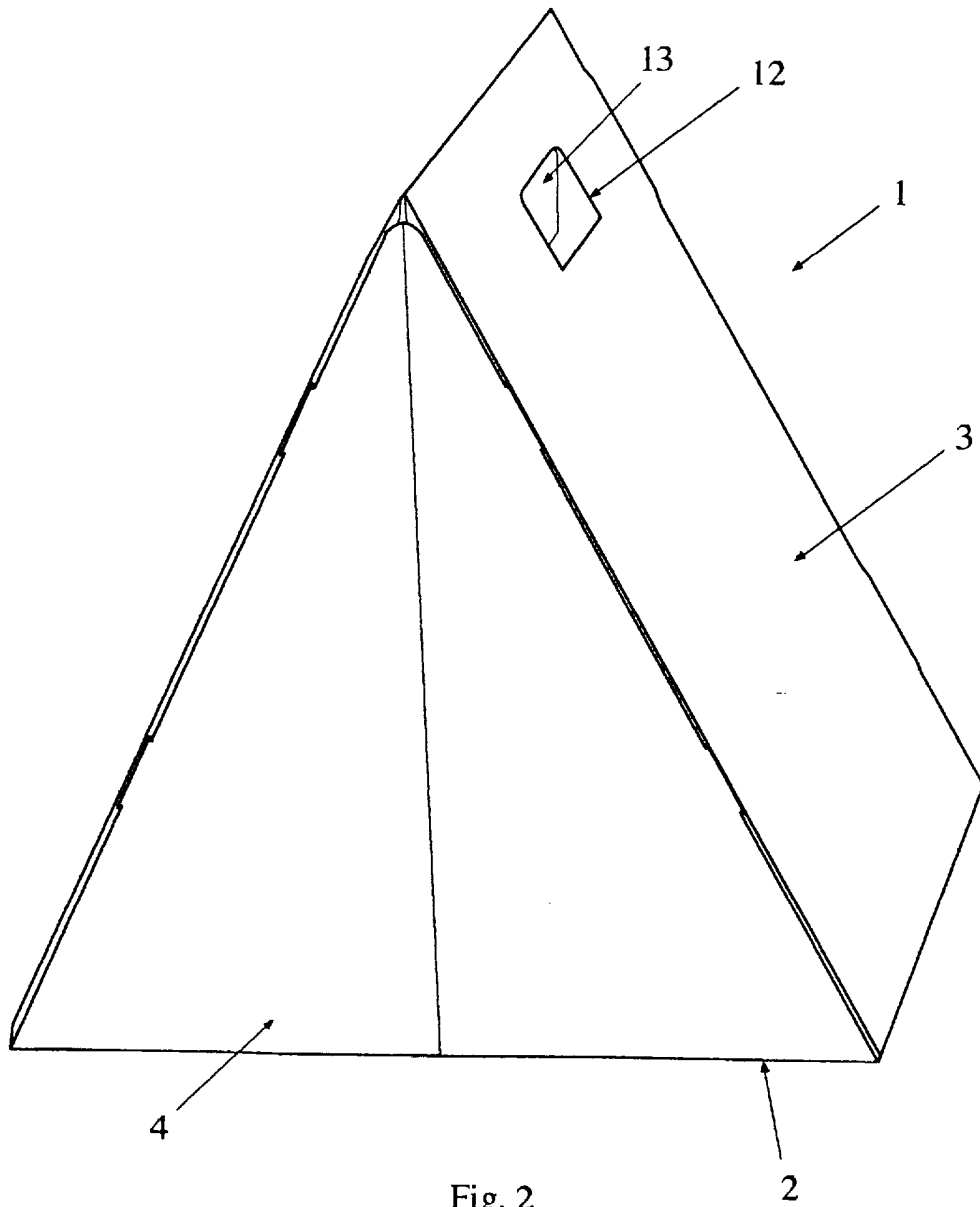


Fig. 2

Handwritten signature or mark.

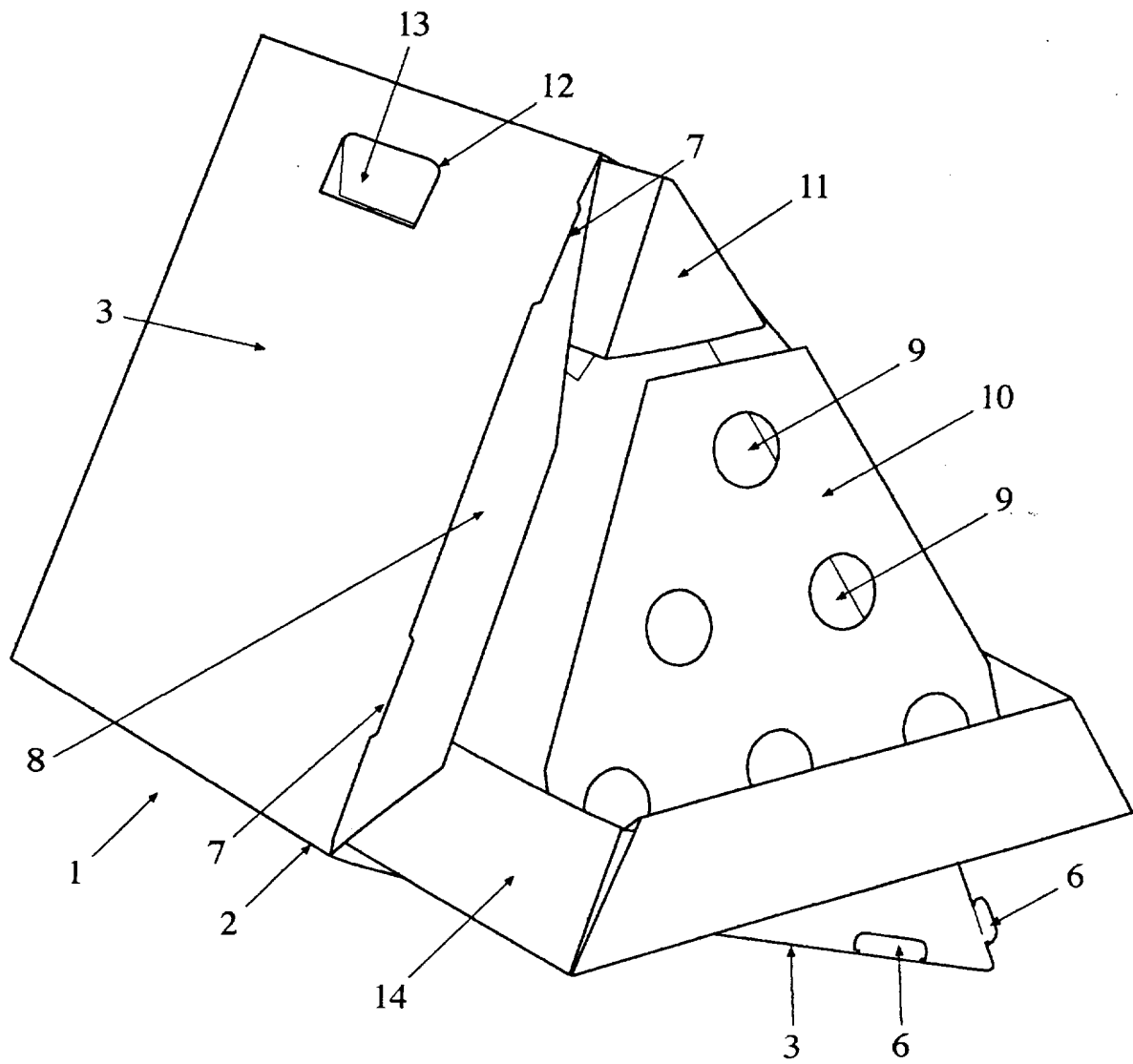
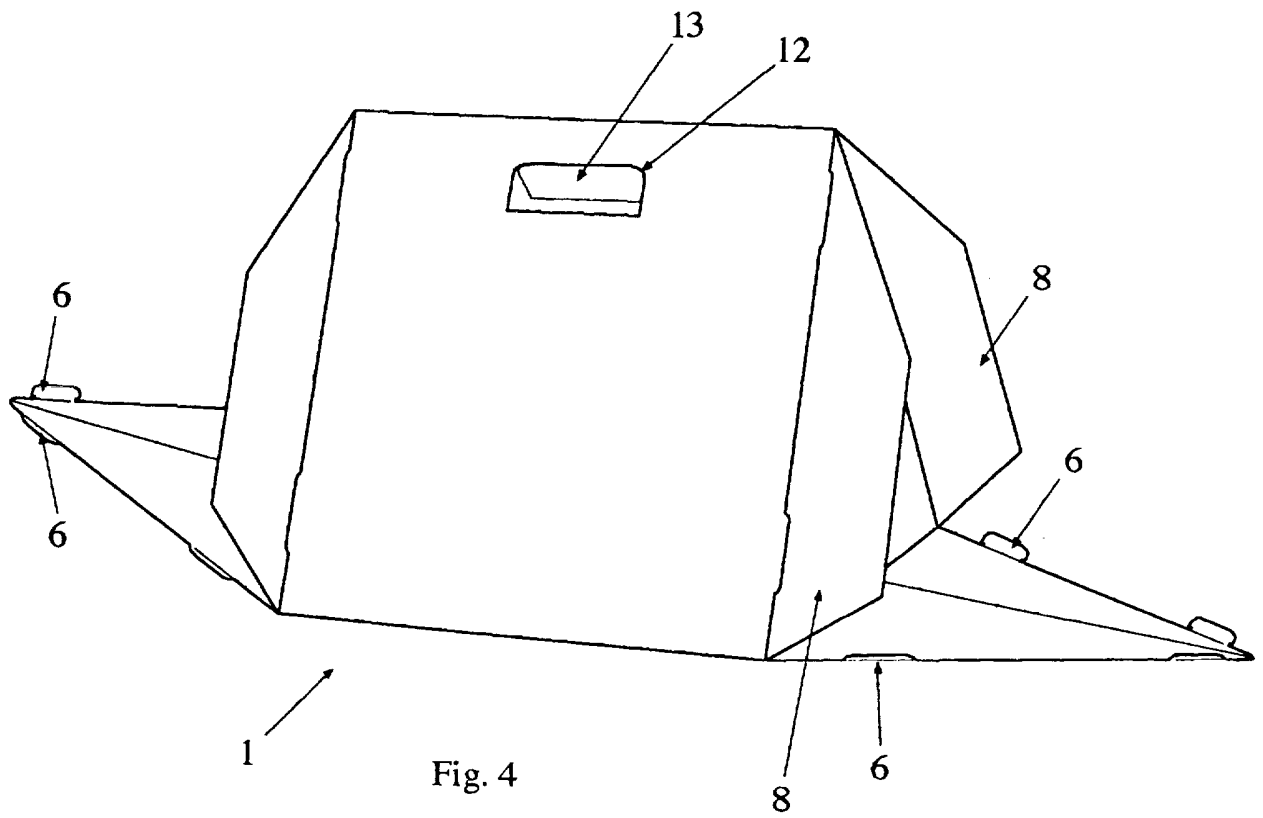


Fig. 3

Handwritten signature or mark.



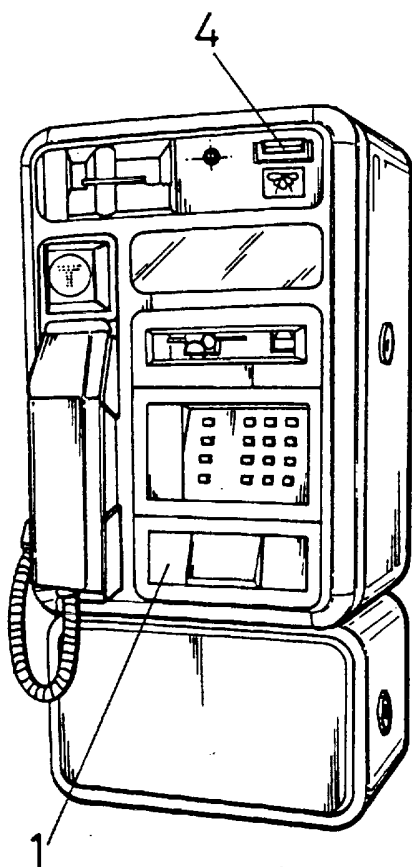


FIG.-1

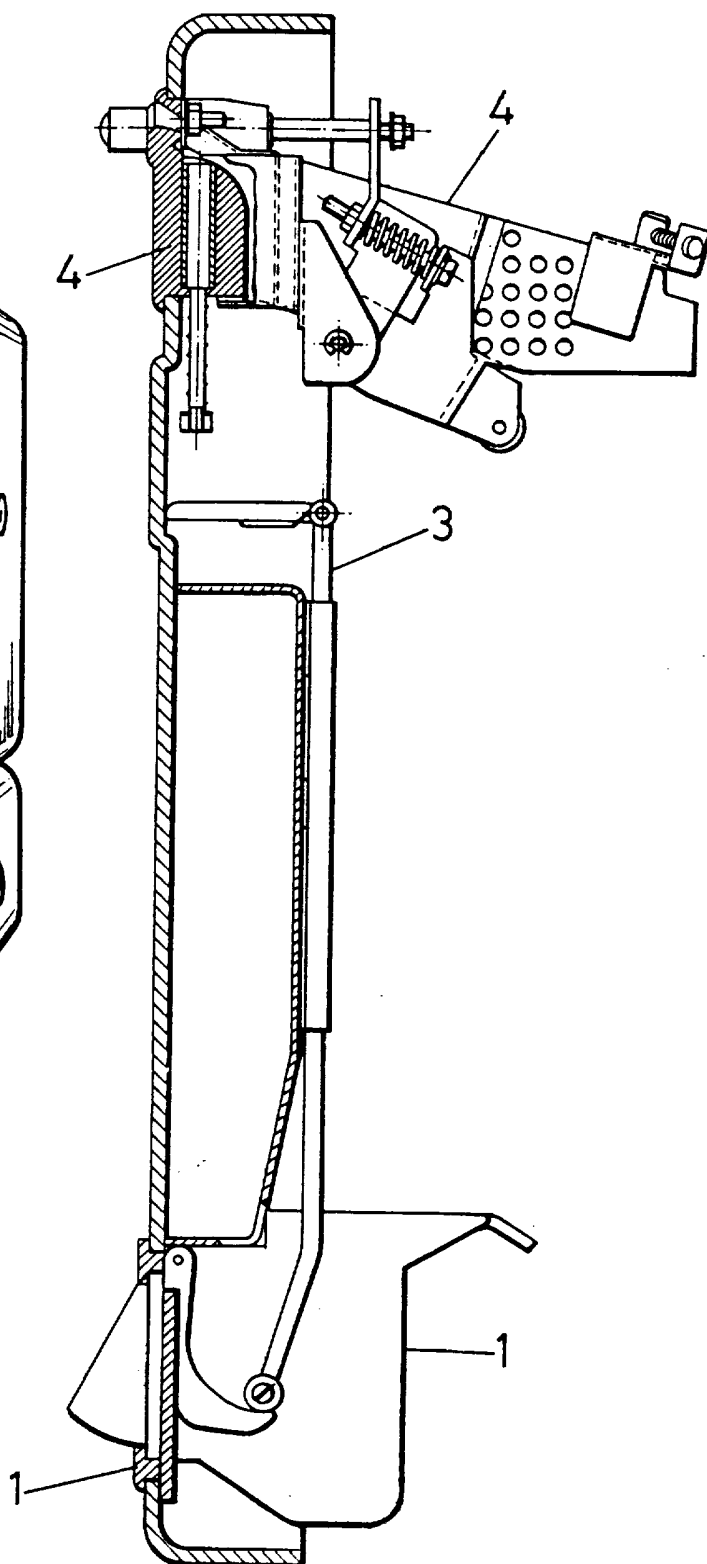


FIG.-2

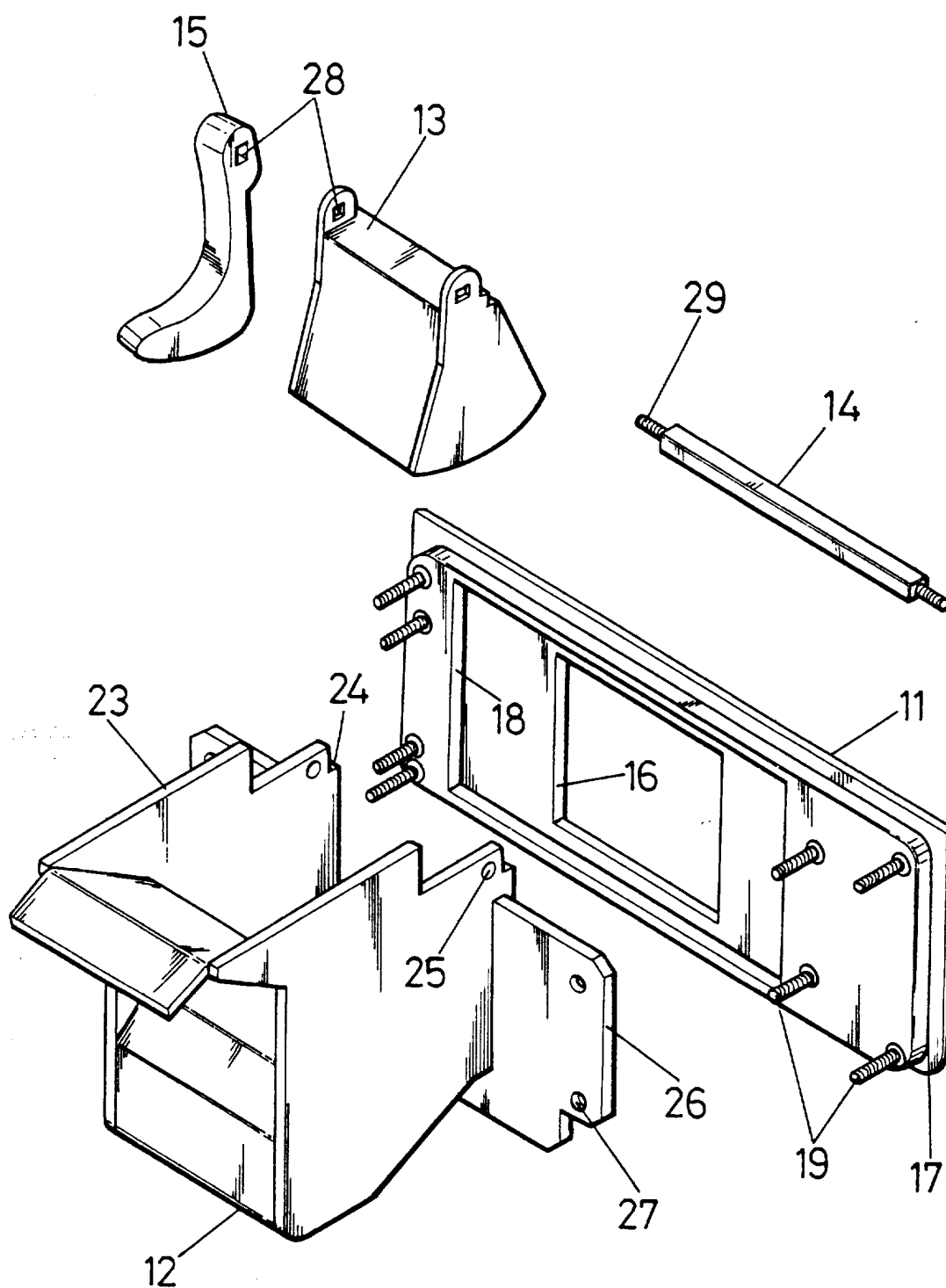


FIG.-3

~~Handwritten signature~~

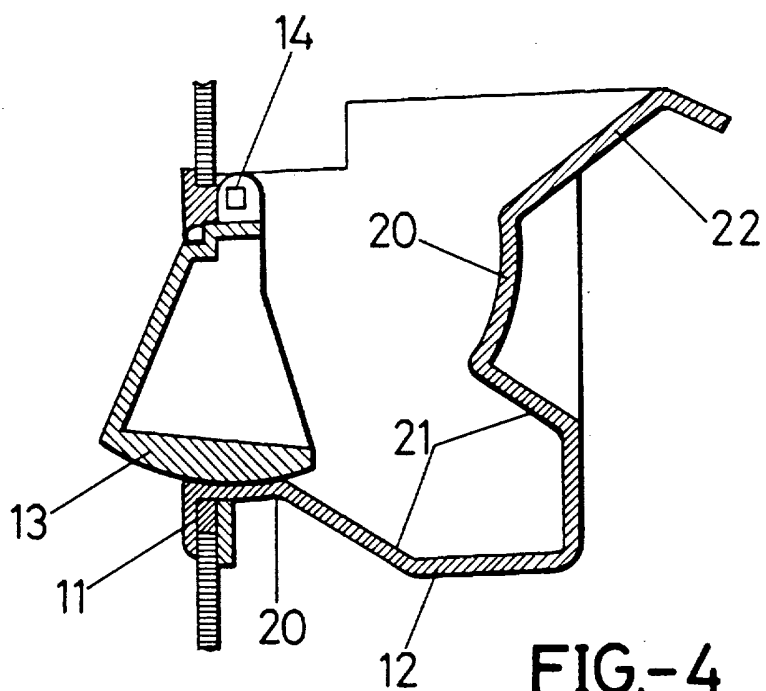


FIG.-4

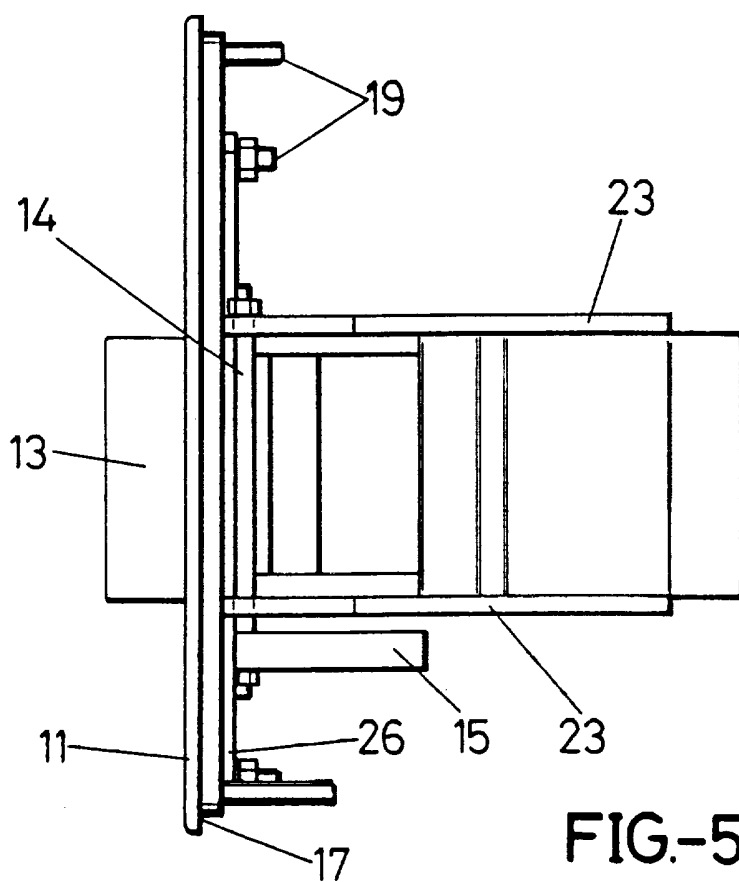


FIG.-5

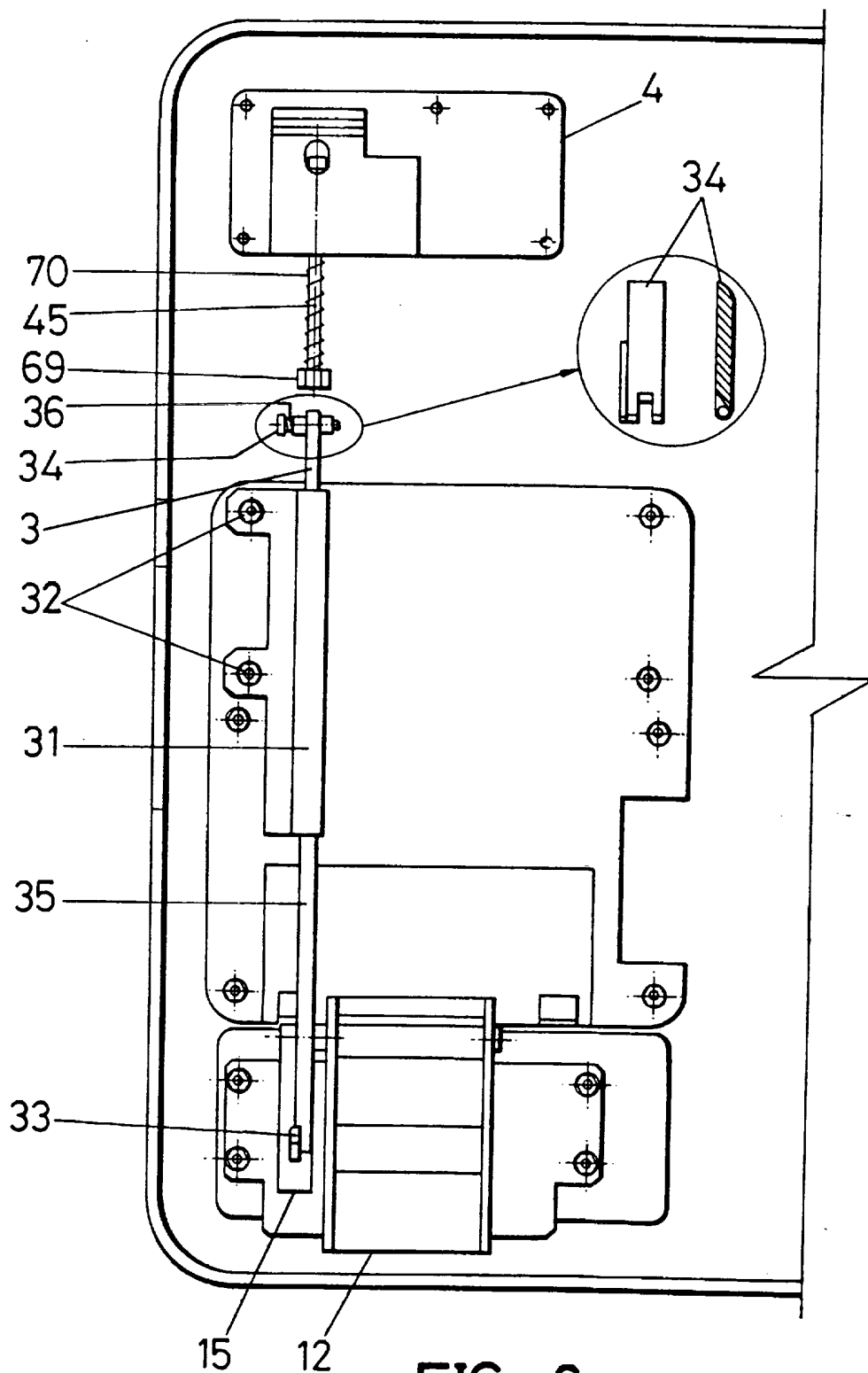


FIG.-6

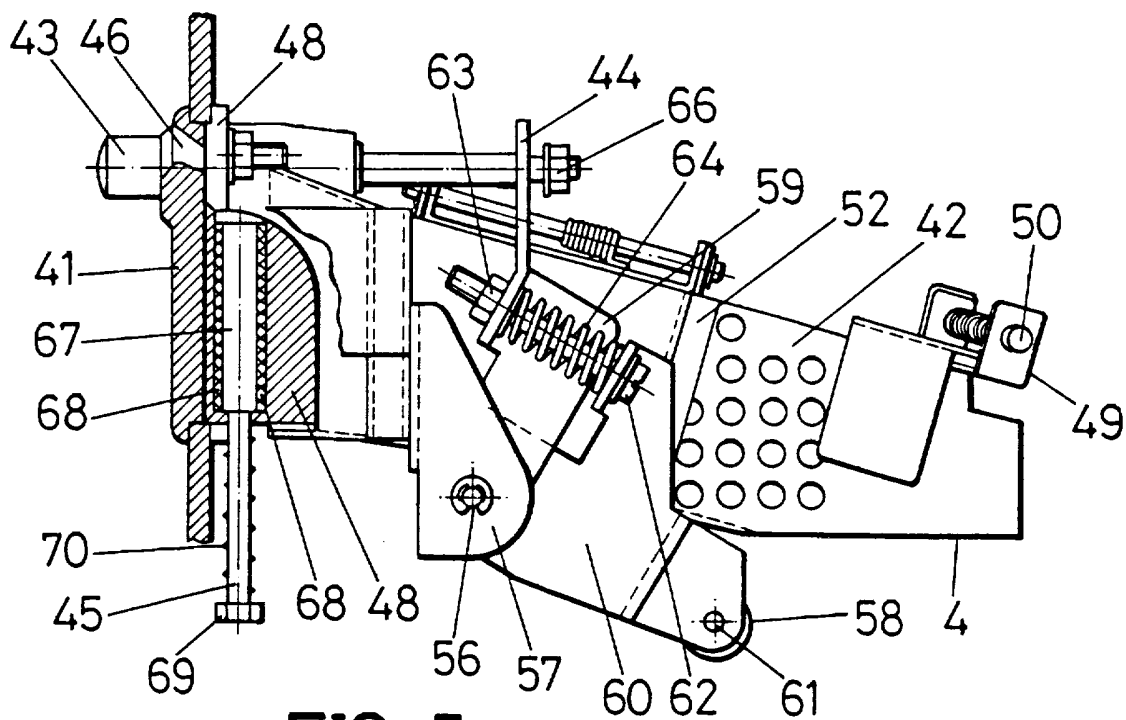


FIG-7

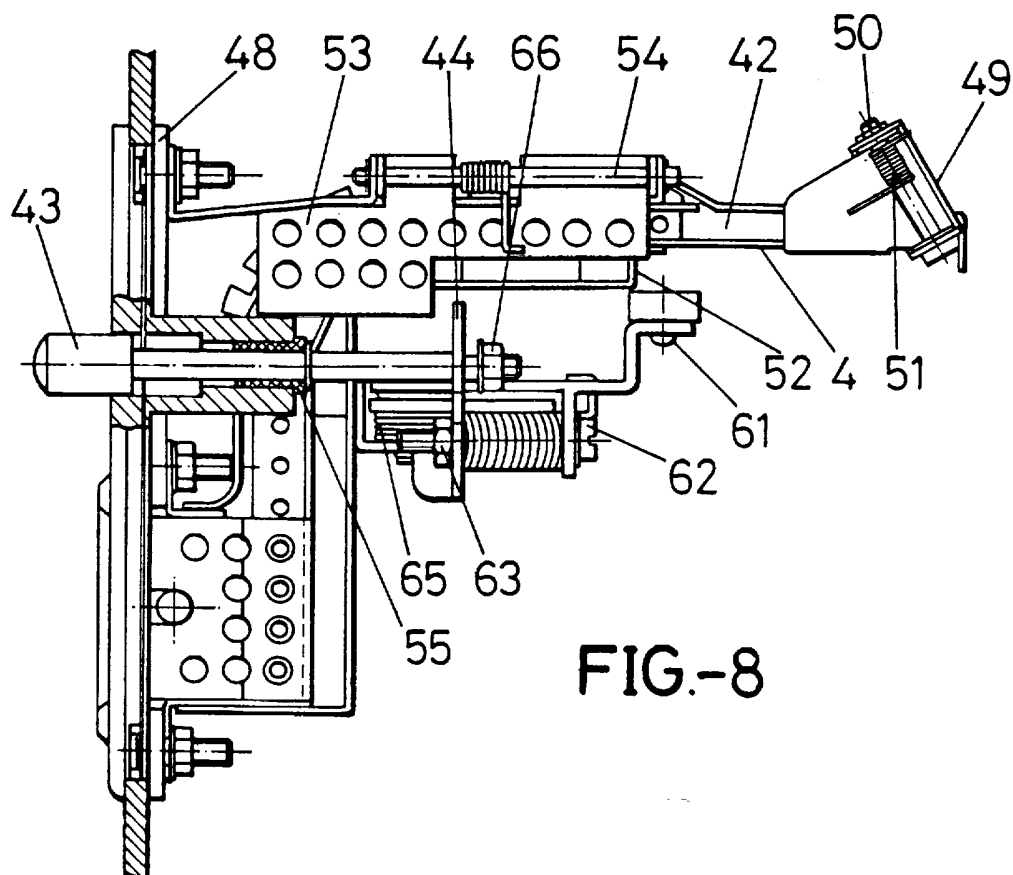


FIG-8